

Um paralelo sobre a difusão arquivística brasileira e espanhola através da análise de domínio

Bruna Carballo Dominguez de Almeida¹; Thiago Henrique Bragato Barros²

RESUMO

A pesquisa objetivou identificar, através de uma análise de domínio das comunidades de pesquisadores de Brasil e Espanha, como ocorre a difusão arquivística a partir de observações de elementos linguísticos. Para tanto, foram selecionados artigos publicados entre 2017 e 2022 em revistas indexadas em bases de dados do Brasil e Espanha. Na sequência, foi feita uma análise de domínio a partir dos textos, buscando semelhanças e diferenças nas abordagens. A pesquisa foi executada com a utilização do software de análise linguística Sketch Engine, que permitiu a compilação dos dados para análise de domínio, através das ferramentas Wordlist, Keywords e Word Sketch. As palavras-chave selecionadas para as buscas, definidas a partir de levantamento em dicionários terminológicos, foram acesso, difusão, patrimônio, referência, e usuário e, seus respectivos em espanhol. No comparativo entre domínios, considera-se que estes apresentam mais convergências do que divergências.

Palavras-chave: Difusão arquivística; Análise de domínio; Arquivologia.

1 INTRODUÇÃO

Instigada pelos estudos sobre mediação, disseminação e uso da informação, a pesquisa aqui apresentada objetivou identificar, através de uma análise de domínio das comunidades de pesquisadores de Brasil e Espanha, como ocorre a difusão arquivística a partir de observações de elementos linguísticos. Para tanto, foram selecionados artigos que tratam sobre difusão arquivística, publicados entre 2017 e 2022 em revistas indexadas em bases de dados do Brasil e Espanha, tratando-se da Brapci e Dialnet. Na sequência, foi feita uma análise de domínio a partir dos textos,

¹ Mestre em Ciência da Informação; Universidade Federal do Rio Grande; brunacdalmeida@furg.br

² Doutor em Ciência da Informação; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; bragato.barros@ufrgs.br

buscando semelhanças e diferenças nas abordagens, que permitiu traçar um comparativo entre as realidades dos países abrangidos pela pesquisa. Destaca-se que as comunidades discursivas selecionadas para as análises de domínio possuem abrangência relacionada a análise semântica, discursiva e conceitual do que os pesquisadores apresentam em suas publicações. Ou seja, o foco é no conteúdo e não nos sujeitos que compõe os domínios formados pela comunidade discursiva.

Tratar sobre difusão arquivística nesta pesquisa, parte da noção de que através desta função, é possível dar visibilidade aos documentos custodiados pelos arquivos, antecipando ao público a riqueza destas fontes de informação. Entre as características que diferenciam os arquivos de outras unidades de informação, destaca-se o tratamento dispensado a estes a partir das funções arquivísticas, que segundo Rousseau e Couture (1998), são: criação, avaliação, aquisição, conservação, classificação, descrição e difusão. Partindo disso, pode-se compreender o ciclo de tratamento que deve ser empreendido aos arquivos, buscando uma organização e disponibilização coerentes com as características das informações custodiadas nas instituições.

A difusão merece destaque no tratamento dos documentos, pois é uma função importante para o desenvolvimento dos arquivos. É a partir desta, que se tem uma maior aproximação e interação com os usuários. Com isso, é possível fomentar a utilização dos acervos, contribuindo para a manutenção do acesso à informação e atribuindo uma conotação social aos arquivos.

Menezes (2012) diz que a difusão arquivística é uma das principais funções para que se efetive o acesso à informação. Com isso, a função apresenta-se como uma forma de propagar as informações, o acervo e o trabalho das instituições, visando aproximar o usuário dos arquivos e disseminando as informações custodiadas a todos que delas possam necessitar, aproximando os arquivos da sociedade. Neste sentido, propôs-se a análise de domínio como ferramenta para compreender mais o assunto. Ao retratar o cenário recente da difusão evidenciado nas pesquisas publicadas no Brasil e Espanha, o estudo abrangeu dois países com culturas arquivísticas distintas, buscando fazer um mapeamento sobre o tema.

2 METODOLOGIA

Para esta investigação, foi utilizada a análise de domínio como recurso metodológico. Segundo Mai (2005), Smiraglia (2012), Guimarães (2014) e Hjørland (2017), esta metodologia tem origem na Engenharia de Software sendo inserida na Ciência da Informação como possibilidade para análise de dados em 1995. Desde então, o tema tem sido pesquisado e discutido na área, auxiliando nas áreas de organização do conhecimento, estudos métricos, comunidades discursivas, etc.

A análise de domínio permite perceber a evolução de um campo do conhecimento e o mapeamento do respectivo cenário informacional, utilizando suas concepções teóricas e metodológicas para a investigação. Trata-se de um procedimento que visa identificar os objetos, processos e suas relações para compreender a dinâmica que cerca e informação, podendo ser utilizada na organização e recuperação da própria informação e conhecimento (AMORIM; CAFÉ, 2017; ALMEIDA; DIAS, 2019).

Hjørland (2002 apud HJORLAND, 2017) sugeriu 11 abordagens para a análise de domínio, sendo que é preciso haver no mínimo duas combinações. Nesta pesquisa foram utilizadas as abordagens: estudos terminológicos e estudos de estruturas da comunicação científica do domínio.

Seguindo a proposta de delimitação, foram selecionadas para o estudo as bases de dados Brapci e a Dialnet, o que permitiu fazer o levantamento dos textos. Com isso, foram selecionados artigos publicados entre 2017 e 2022, dos quais se tem um corpus de 43 artigos selecionados na Brapci e 47 na Dialnet, totalizando 90 textos.

A pesquisa foi executada com a utilização do software de análise linguística Sketch Engine, que permitiu a compilação dos dados base da análise de domínio. Entre as ferramentas de análise disponíveis no software, foram utilizadas nesta pesquisa a Wordlist, Keywords e Word Sketch. Esta última ferramenta realiza a análise a partir da busca por palavras-chave. Para tanto, foram selecionados termos relacionados à difusão arquivística a partir de levantamento realizado nos dicionários terminológicos brasileiro e espanhol. Os termos selecionados e analisados foram: acesso, difusão, patrimônio, referência, e usuário e, seus respectivos em espanhol.

3 RESULTADOS DA PESQUISA

Os resultados partem de um comparativo entre os corpora formados por textos publicados em revistas brasileiras e espanholas, buscando refletir sobre as publicações que vem ocorrendo a respeito da difusão arquivística nos últimos anos. Na análise das Wordlists, foi possível identificar os termos que mais apareceram nos textos, compilados pela frequência de uso. Percebeu-se que, em ambos os corpora, “arquivo” e seu respectivo em espanhol são os termos mais utilizados nos textos. No corpus brasileiro constatou-se a frequência dos seguintes termos: “arquivístico”, “acesso” e “usuário”. Em contrapartida, os termos “instituição”, “histórico”, “documental”, “fondo” e “gestión”, foram identificados entre os 10 mais frequentes apenas no domínio espanhol. Observou-se ainda, a baixa frequência da utilização do termo “difusão”, apesar da delimitação proposta na seleção dos textos.

A lista de Keywords esquematiza as palavras-chave identificadas pelo software como representantes dos corpora. Neste caso, foram utilizados dois tipos de dados, extraídos primeiramente da lista de palavras-chave únicas e, após, de uma lista de palavras-chave múltiplas. Pontua-se, no caso brasileiro, a presença do termo “divulgação” que é utilizado muitas vezes, como sinônimo de difusão arquivística. No corpus espanhol perceberam-se termos como “Censo-guía”³ e “digitalización”, que são representativos da realidade do domínio. Entre os dados analisados até aqui, a síntese das palavras-chave múltiplas apresentou maiores divergências entre os domínios. Como termos convergentes nas listas observam-se: “documentos arquivísticos/documento de archivo”, “descrição arquivística/descipción archivística” e “gestão de documentos/gestión documental”.

Destaca-se que nos textos publicados na Espanha é dado enfoque em tipos diferentes de arquivos (histórico, pessoal, central e audiovisual), evidenciando discussões em variados níveis, com abordagens específicas para as realidades

³ O Censo-guía é um instrumento previsto em lei, na qual são estabelecidos censos para o controle e difusão do patrimônio documental. No Real Decreto 1708 de 2011, o instrumento ganha regulamentação, permitindo a localização imediata das instituições arquivísticas e das demais que possuem fundos e coleções, auxiliando os usuários no acesso aos documentos (MINISTÉRIO DE CULTURA Y DEPORTE, 2023).

presentes nos arquivos. No caso das publicações brasileiras, cabe destacar a presença do termo “serviço de referência”, marcando a presença do assunto nos textos. Dessa forma, pode-se observar que há diferenças no sentido da abordagem a respeito da difusão.

Com a ferramenta Word Sketch, os textos foram processados resultando em gráficos nos quais puderam ser observados o comportamento gramatical e colocacional dos termos. Iniciando a análise pelo termo “acesso”, pôde-se perceber que este representa no corpus brasileiro, um dever no qual as instituições que custodiam acervos arquivísticos devem dar acesso facilitado aos documentos. Ainda foi adjetivado como aberto, igualitário e remoto, expressando as características discutidas nos textos brasileiros. No corpus espanhol, foram destacados praticamente os mesmos verbos e adjetivos. Desta forma, percebe-se que há uma tendência na abordagem do acesso nos textos dos corpora, evidenciando a ação como algo que deve ser prestado e facilitado, observando a igualdade no serviço oferecido.

Sobre o termo “difusão”, ficou evidente no caso brasileiro, a abordagem sobre os seus diferentes tipos (editorial, educativa e cultural), além dos termos “patrimonial” e “digital”, representando aspectos importantes e atuais para o assunto. No domínio espanhol, observou-se a presença do termo “cultural” e “web”. Dessa forma, observa-se uma possível tendência nas publicações sobre difusão na Espanha, em abordar apenas suas formas culturais. Como ponto de convergência entre corpora, constatou-se a utilização dos termos “digital” e “web”, indicando a tendência na abordagem de meios digitais para difundir os acervos.

Na análise do termo “patrimônio”, destaca-se em ambos os corpora os adjetivos “documental” e “cultural” e os verbos “promoção” e “divulgação”. Especificamente no domínio espanhol, acrescenta-se aos adjetivos o “fotográfico” e “audiovisual”. Com relação aos verbos, observou-se principalmente “conservar”, “difundir” e “descrever”. Foi possível perceber que o termo possui sentido parecido entre os corpora. Cabe destacar que no domínio espanhol o mesmo ganha uma perspectiva um pouco mais profunda que no brasileiro, pois se percebeu abordagens mais específicas ao mencionar acervos especiais (fotográfico e audiovisual).

Analisando as interações de “referência”, no corpus brasileiro, evidenciaram-se termos que direcionam a abordagem ao contexto digital. No domínio espanhol, ocorre o mesmo, uma vez que há destaque para “virtual”. Com isso, pode-se perceber que, nas publicações dos últimos anos, ocorrem discussões em torno do serviço de referência virtual, destacando, em consonância com outros tópicos abordados, a digitalização e os serviços prestados a partir disso.

Finalizando as análises dos gráficos gerados no Word Sketch, observou-se o termo “usuário”. Os verbos presentes no corpus brasileiro indicam a assistência que deve ser prestada aos usuários, bem como sua fidelização. Nos adjetivos, foi possível identificar seus tipos diferentes. No domínio espanhol, percebeu-se através dos verbos, a preocupação em fornecer informação ao usuário. Já os adjetivos são compatíveis com o corpus brasileiro.

Percebeu-se que o usuário não é abordado como um sujeito único, mas sim, contemplando as características específicas de cada tipo, que, conseqüentemente, terá necessidades diferentes. Ficou marcada como diferença entre abordagens, as relações expressas nos verbos, nos quais no Brasil, sobressai a assistência ao usuário, enquanto na Espanha, está destacada a preocupação com o fornecimento de informações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises decorreram de dois domínios formados pelas comunidades de pesquisadores que publicaram sobre difusão arquivística entre os anos de 2017 e 2022. Neste sentido, utilizou-se como objeto de estudo dois corpora, um deles formado pelas publicações feitas em revistas brasileiras – 43 textos identificados a partir da Brapci – e, outro com as publicações feitas em revistas espanholas – por sua vez, 47 textos foram identificados a partir da Dialnet.

Por se tratar de uma análise baseada em dados semânticos, a pesquisa foi limitada ao conteúdo dos textos. Ainda, por tratar-se de um software, o levantamento de dados foi feito através de inteligência artificial, não dando margem para resultados subjetivos ou coletados a partir da interferência de preferências pessoais. Ainda que

tenham existido dificuldades e necessidade de filtrar os dados obtidos – devido a erros e/ou limitações do software, ocorridos principalmente na análise do corpus em português –, ressalta-se que o Sketch Engine foi uma ferramenta útil e fundamental para a compreensão dos domínios.

No que tange o domínio brasileiro, percebeu-se que as publicações contemplam temas como meios para difusão, garantia de acesso às informações, assistência aos usuários, digitalização de documentos, educação patrimonial e serviço de referência virtual. Entende-se que a maioria dos termos que se destacaram já vem sendo discutidos na área. Ainda, destaca-se que há no corpus uma tendência às reflexões sobre tecnologias aliadas à difusão dos arquivos.

Analisando o domínio espanhol, foram percebidas reflexões sobre formas de difusão dos acervos, facilitação do acesso, difusão cultural, proteção ao patrimônio, serviço de referência e discussões sobre o trabalho dos arquivistas. Foram percebidas abordagens condizentes com a realidade espanhola, na qual há uma maior ênfase nos aspectos culturais da difusão, por exemplo. Observou-se também, a frequência da abordagem de temas ligados às tecnologias da informação.

No comparativo entre domínios, considera-se que estes apresentam mais convergências do que divergências. Obviamente, existem diferenças nas abordagens, principalmente por estarem relacionados a culturas arquivísticas diferentes. No entanto, as semelhanças tiveram maior destaque.

De forma geral, foi percebida a tendência em abordar tecnologias da informação nos processos de difusão arquivística. Portanto, entende-se que é preciso dar novos contornos à função, direcionando as pesquisas futuras às questões do acesso virtual aos arquivos, contribuindo para o atendimento adequado aos usuários e proporcionando um acesso facilitado às informações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Josiana Florêncio Vieira Régis de; DIAS, Guilherme Ataíde. Estado da arte sobre análise de domínio no campo da ciência da informação brasileira.

Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends. v. 13, n. 3, p. 26-45, 2019. DOI: <http://doi.org/10.36311/1981-1640.2019.v13n3.04.p26>. Acesso em: 15 jul. 2022.

AMORIM, Igor Soares; CAFÉ, Lúcia Maria. Agenciamento e análise de domínio: um encontro possível. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.27, n.2, p. 75-88, maio/ago., 2017.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Análise de domínio como perspectiva metodológica em organização da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 41 n. 1, p.13-21, 2014. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v43i1.1415>. Acesso em: 01 set. 2022.

HJORLAND, B. Domain analysis In: HJORLAND, B.; GNOLI, C. (org.) **Encyclopedia of Knowledge Organization**, v. 44, n. 6, p.20-80, 2017. Disponível em: https://www.isko.org/cyclo/domain_analysis. Acesso em: 10 jun. 2022.

MAI, Jens-Erik. Analysis in indexing: document and domain centered approaches. **Information Processing and Management**, n. 41, 2005, p. 599–611. DOI: 10.1016/j.ipm.2003.12.004. Acesso em: 28 ago. 2022.

MENEZES, Priscila Lopes. O processo de difusão desenvolvido pelos arquivos públicos estaduais da Região Sul do Brasil. **Ponto de Acesso**, Salvador, V. 6, n. 3, p. 47-71, dez 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/6164>. Acesso em: 02 out. 2021.

MINISTÉRIO DE CULTURA Y DEPORTE (Espanha). Historia. In.: **Censo-guía de archivos de España e Iberoamérica**. Disponível em: <http://censoarchivos.mcu.es/CensoGuia/historia.htm>. Acesso em: 23 mar. 2023.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SMIRAGLIA, Richard, P. Epistemology of Domain analysis. In: SMIRAGLIA, Richard P.; LEE, Hur-Li (org.). **Cultural frames of knowledge**. Würzburg: Ergon, p. 111-124, 2012.